



**Câmara Municipal
da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro/SP**

"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico
que encantou além das terras do jequitibá."

Prot. Nº _____/_____ Em ____/____/_____ _____

Unanimidade () Aprovado () Rejeitado () Sessão de ____/____/_____ _____ Presidente

Despachado Em ____/____/_____ _____ Presidente

PROJETO DE LEI Nº 056/2016

**Dispõe sobre denominação de Via
Pública.**

Art. 1º.- Fica denominada de "ALCÊNIO FORMOSO", a Rua 01 do Bairro Jardim Figueira Branca, deste município de Santa Rita do Passa Quatro.

Art. 2º.- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Prof. José Gonso", 13 de outubro de 2016.

Ver. Sebastião César Barioni

JUSTIFICATIVA

Alcênio Formoso nasceu em Santa Rita do Passa Quatro aos 29 de setembro de 1933, filho de Florindo Formoso e Isabel Martins Formoso.

Irmão de Zuleika Formoso Ramos, casada com Carlindo Cunha Ramos (ambos de saudosa memória), Alcioneida Formoso Cardoso, viúva de Arnaldo do Carmo Cardoso e Silva, Ivanilde Formoso, Marília Formoso Pelegrin, casada com João Pelegrin, Francisco de Assis Formoso, casado com Maria aparecida de Godoy Formoso e Custódio Martins Formoso.

Iniciou seus estudos no Grupo Escolar “Francisco Ribeiro”; trabalhou no Escritório Zibordi, onde fazia escritas, no Banco Agrícola, na década de 1950 e, no Banco do Estado de São Paulo (BANESPA), no qual se aposentou.

Casou-se em primeiras núpcias com a Senhora Jacy Bosso, de quem se divorciou. Dessa união nasceram os filhos Mário Sérgio e Eduardo. Mudou-se para a cidade de Espírito Santo do Pinhal e casou-se com a Senhora Eliane Marinelli, da qual se divorciou. Da união nasceu o filho Carlos André. Uniu-se a Expedita Ferreira Garcia e tiveram os filhos Moisés, Matheus, Fabrício e Fabíola.

Fez o curso de Madureza, entrou para a Faculdade de Direito de Pinhal, formado na turma de 1973. Alcênio tornou-se um brilhante advogado, defensor de causas bancárias não perdeu uma só causa. Também gravava alianças, troféus, talheres, canetas.

Alcênio sempre primou pela honestidade, virtude esta que é legado dos ancestrais. Deixou este mundo na cidade de Espírito Santo do Pinhal no dia 16 de agosto de 1995.

Sebastião César Barioni
Vereador

JUSTIFICATIVA

Alcênio Formoso nasceu em Santa Rita do Passa Quatro aos 29 de setembro de 1933, filho de Florindo Formoso e Isabel Martins Formoso.

Irmão de Zuleika Formoso Ramos, casada com Carlindo Cunha Ramos (ambos de saudosa memória), Alcioneida Formoso Cardoso, viúva de Arnaldo do Carmo Cardoso e Silva, Ivanilde Formoso, Marília Formoso Pelegrin, casada com João Pelegrin, Francisco de Assis Formoso, casado com Maria aparecida de Godoy Formoso e Custódio Martins Formoso.

Iniciou seus estudos no Grupo Escolar “Francisco Ribeiro”; trabalhou no Escritório Zibordi, onde fazia escritas, no Banco Agrícola, na década de 1950 e, no Banco do Estado de São Paulo (BANESPA), no qual se aposentou.

Casou-se em primeiras núpcias com a Senhora Jacy Bosso, de quem se divorciou. Dessa união nasceram os filhos Mário Sérgio e Eduardo. Mudou-se para a cidade de Espírito Santo do Pinhal e casou-se com a Senhora Eliane Marinelli, da qual se divorciou. Da união nasceu o filho Carlos André. Uniu-se a Expedita Ferreira Garcia e tiveram os filhos Moisés, Matheus, Fabrício e Fabíola.

Fez o curso de Madureza, entrou para a Faculdade de Direito de Pinhal, formado na turma de 1973. Alcênio tornou-se um brilhante advogado, defensor de causas bancárias não perdeu uma só causa. Também gravava alianças, troféus, talheres, canetas.

Alcênio sempre primou pela honestidade, virtude esta que é legado dos ancestrais. Deixou este mundo na cidade de Espírito Santo do Pinhal no dia 16 de agosto de 1995.

Sebastião César Barioni
Vereador